8 Referências Bibliográficas

ABROMOVICH, Fanny. Literatura infantil: gostosuras e bobices. 4. ed. São Paulo: Scipione, 1994.

ADAMI, Antônio. O rádio e a literatura: adaptações. **LIBERO** – Revista Acadêmica de Pós-graduação da Faculdade de Comunicação Social Gásper Líbero, São Paulo, A.III – v. 3, n. 5, 1° sem, 2000.

ADORNO, T.W.; HORKHEIMER, M. Indústria cultural: o iluminismo como mistificação de massas. In: LIMA, Luís Costa. (Org.). **Teoria da cultura de massa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976. p. 55-63.

AGUIAR, Lia de. In: **Pioneiros do rádio e da TV no Brasil**. Depoimentos à PRO-TV. MATTOS, David José Lessa (Org). v. 2. (No prelo)

ALMEIDA, Milton. **Imagens e sons:** a nova cultura oral. São Paulo: Cortez, 1994.

AMARY, Luís Nagib; BELUZZO, Ana Maria. Prefácio. In: SILVA. Flávio Luiz Porto (Org.). **O teleteatro paulista nas décadas de 50 e 60**. São Paulo: Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo, 1981. p. 4.

AMORIM, Edgar Ribeiro. (Org.). **TV anos 40**: quadro cronológico da televisão brasileira: 1950-1990. São Paulo: Centro Cultural São Paulo, 1990.

_____. **A fase áurea da TV Record**. Centro Cultural São Paulo. Disponível em: http://www.centrocultural.sp.gov.br/livros/pdfs/tvrecord.pdf. Acesso em: 13 ago. 2009.

_____. **TV Paulista**: canal 5. Centro Cultural São Paulo. Disponível em: http://www.centrocultural.sp.gov.br/livros/pdfs/tvpaulista.pdf>. Acesso em: 13 ago. 2009.

ANKERKRONE, Elmo Francfort. **Um 'Sítio' de muitas histórias.** Disponível em:

http://www.sampaonline.com.br/colunas/elmo/coluna2001out12.htm. Acesso em: 04 mar. 2008.

_____. **As memórias da TV Paulista**. Disponível em: http://www.sampaonline.com.br/colunas/elmo/coluna2001mar09.htm. Acesso em: 04 mar. 2010.

ARAGÃO, Renato. In: GERMANO, Gabriela. **Emissoras investem menos em crianças.** Disponível em: http://www.noticias.terra.com.br. Acesso em: 08 jan. 2010.

ARAGON, Louis. In: PACHECO, Elza Dias. (Org.). **Televisão, criança, imaginação e educação:** dilemas e diálogos. 3. ed. Campinas, SP: Papirus, 2002. p. 123.

ARANTAGY, Lídia. In: CASTRO, Daniel. Superligados na TV. **Folhaonline**, São Paulo, 17 out. 2004. Ilustrada.

ARMONIA, Sônia Maria Dorce. **A queridinha do meu bairro**. São Paulo: Imprensa Oficial, 2008.

ARONCHI, José Carlos. Proposta pedagógica. In: **Debate:** televisão, gêneros e linguagens. Rio de Janeiro: MEC/ Secretaria de Educação a Distância – SEED/TV, n. 2, Jun. 2006. p. 4-16.

_____. TV como entretenimento. In: **Debate:** televisão, gêneros e linguagens. Rio de Janeiro: MEC/ Secretaria de Educação a Distância – SEED/TV, n. 2, Jun. 2006. p. 17-28.

ARROYO, Leonardo. **Literatura infantil brasileira**. São Paulo: Melhoramentos, 1968.

A TELENOVELA NO RIO DE JANEIRO: 1950-1963. HOLLANDA, Heloísa. (Org.). Rio de Janeiro: Escola de Comunicação UFRJ/Ciec, 1991.

AVANCINI, Walter. A marca do diretor. In: SILVA JUNIOR, Gonçalo. **País da TV**: a história da televisão brasileira contada por - São Paulo: Conrad Editora do Brasil, 2001. p. 314-40.

AVERBUCK, Lígia. Da página impressa ao vídeo: a literatura, o escritor e a televisão. In: **Literatura em tempo de cultura de massa**. São Paulo: Nobel, 1984. p. 175-205.

BACCEGA, Maria Aparecida. Narrativa ficcional de televisão: encontro com os temas sociais. **Comunicação & Educação**, São Paulo, abr. 2003.

BAHIA, Cláudio Listher Marques. Belo Horizonte: uma cidade para a modernidade mineira. **Cadernos de Arquitetura e Urbanismo**, Belo Horizonte, v. 12, n. 13, p. 185-200, dez. 2005.

BARTHES, Roland. Mitologias. São Paulo: Difel, 1980.

BELINKY,	Tatiana.	Revista	E.	Disponível	em:

BENJAMIM, Walter. **Rua de mão única**. Obras escolhidas II. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.

_____. **Reflexões:** a criança, o brinquedo, e a educação. São Paulo: Summus, 1984.

BESSA, Pedro Pires. **Loyola Brandão**: a televisão na literatura. Juiz de Fora: Universidade Federal de Juiz de Fora/EDUFJF, 1988.

BETTELHEIN, Bruno. A psicanálise dos contos de fadas. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

BORELLI, Silvia Helena Simões. **Ação, suspense, emoção:** literatura e cultura de massa no Brasil. São Paulo: EDUC, 1996.

BRAGA, Carlos Fabiano. **TV Itacolomi, canal 4**: uma crônica, 100 fotos. Belo Horizonte: Edição do autor, 1997.

BUCCI, Eugênio. Brasil em tempo de TV. São Paulo: Boitempo, 1997.

CALDEIRA, Liana. **Os mitos que rondam os programas infantis.** Disponível em: http://www.ufmg.br/boletim/bol1256/pag8.html>. Acesso em: 09 jan. 2010.

CÂMARA, Dora. O ibope e o negócio da televisão. In: SILVA JUNIOR, Gonçalo. **País da TV**: a história da televisão brasileira contada por - São Paulo: Conrad Editora do Brasil, 2001. p. 102-120

CAMPEDELLI, Samira Youssef. A telenovela. São Paulo: Ática, 1985.

CAPARELLI, Sérgio. **Televisão e capitalismo no Brasil**. Porto Alegre: LP&M, 1982.

_____. In: ZILBERMAN, Regina (Org.). **A produção Cultural para a criança**. 4. ed. Porto Alegre, Mercado Aberto, 1990.

CARMMONA, Beth. In: MATTOS, Laura. O declínio do império das loiras. **Folhaonline**, São Paulo, 26 set. 2004.

_____. In: CASTRO, Daniel. Superligados na TV. **Folhaonline**, São Paulo, 17 out. 2004. Ilustrada.

COELHO, Nelly Novaes. **A literatura infantil:** história – teoria – análise (das origens ao Brasil de hoje). São Paulo: Quíron, 1981.

COLVARA, Lauren Ferreira. Os programas infantis e sua trajetória da TV aberta brasileira: os casos mais importantes. In: Seminário Nacional de História da Mídia Audiovisual, GT 7, 2007. **Anais do V congresso Nacional de História da Mídia – INTERCOM**, São Paulo, 2007.

CONTIJO, Silvana. **O mundo em comunicação**. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2001.

CUNHA, Maria Antonieta A. **Literatura infantil:** teoria e prática. 18. ed. São Paulo: Ática, 2002.

D'ANGELO, Jota; CAVA, Paulo Pedro. **Cem anos heroicos do teatro em Minas**. Disponível em: http://www.new.divirta-se.uai.com.br/html/sessao_11/2010/02/01/ficha_teatro. Acesso em: 09 jan.2010.

DÓRIA, Gustavo. Moderno teatro brasileiro. Rio de Janeiro: MEC/SNT, 1975.

DUARTE, Lima. **Depoimento**. Disponível em: http://www.museudatv.com.br/revistasecolunas/cristinapadiglione.htm>. Acesso em 14 jan. 2010.

DÜRST, Walter George. Especialização da TV/Espacialização do sentido. In: PACHECO, Elza Dias (org.) **Televisão, criança, imaginação e educação: dilemas e diálogos.** 3. ed. Campinas, SP: Papirus, 2002. p. 119-123.

_____. In: FEDERICO, Maria Elvira Bonavita. **História da comunicação:** rádio e TV no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1982.

_____. In: FARIA, Cristina Brandão. **O grande teatro Tupi do Rio de Janeiro:** o teleteatro e suas múltiplas faces. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2005. p. 347.

ESQUENAZI, Rose. **No túnel do tempo**: uma memória afetiva da TV brasileira. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 1993.

FARIA, Cristina Brandão. **O grande teatro Tupi do Rio de Janeiro:** o teleteatro e suas múltiplas faces. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2005.

_____. Teleteatro. Audácia e criatividade numa TV incipiente. **Lumina**. FACOM/UFJF, Juiz de Fora, v. 2, n. 2, p. 137-50. Jul. 1999. Disponível em: http://www.facom.ufjf.br. Acesso em: 16 dez. 2009.

FANNUCCHI, Mário. **Nossa próxima atração:** o interprograma no canal 3. São Paulo: EDUSP, 1996.

FEDERICO, Maria Elvira Bonavita. **História da comunicação:** rádio e TV no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1982.

FISCHER, Rosa Maria Bueno. **Televisão & educação**: fruir e pensar a TV. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

_____. **As crianças e os programas de TV**. Disponível em: http://www.multirio.rj.gov.br/.../riomidia/rm_materia_conteudo.asp. Acesso em: 09 jan. 2010.

FIGUEIREDO, Ana Maria C. **Teledramaturgia brasileira**: arte ou espetáculo? São Paulo: Paulus, 2003.

FRAGA, Murilo. In: GERMANO, Gabriela. **Emissoras investem menos em crianças.** Disponível em: http://www.noticias.terra.com.br. Acesso em: 09 jan. 2010.

FREITAS, Bárbara. **Política educacional e indústria cultural**. São Paulo: Cortez, 1989.

GARCIA, Débora. Notas sobre uma trajetória em educação. **Jornal do Brasil**, Revista TV, São Paulo, ano 1, n. 44, p. 21, 9 set. 2007.

GARCIA, Mauro. In: FREDERICO, Daniele. **Grandes produções para os pequenos.** Disponível em: http://www.observatóriodaemprensa.com.br>. Acesso em 16 dez. 2010.

GÓES, Lúcia Pimentel. Introdução à literatura infantil e juvenil. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1991.

GOUVEIA, Júlio. Teatro infantil é uma coisa, teatro para criança outra. **Última Hora**, São Paulo, 14 dez 1955, 2º Caderno, p. 10.

GUIMARÃES, Elvécio. In: VAZ, José de Oliveira. **TV Itacolomi:** sempre na liderança. Belo Horizonte: Estado de Minas, 1995. p. 44.

GUIMARÃES, Hélio de Seixas. **Literatura em televisão**: uma história das adaptações de textos literários para programas de TV. 1995. 290 f. Dissertação (Mestrado em Teoria Literária) – IEL, Universidade Estadual de Campinas, Unicamp, SP, 1995.

HECKER, Heloísa Hirai. Alfredo Mesquita e a renovação do teatro paulista (1930-1964). Seminário Regional de História, GT Teatro brasileiro, 2008, São Paulo. In: **Anais do XIX Encontro Regional de História:** poder, violência e história. ANPH/SP-USP, 2008.

HENRY, George. O maestro da TV. In: SILVA JUNIOR, Gonçalo. **País da TV**: a história da televisão brasileira contada por -. São Paulo: Conrad Editora do Brasil, 2001. p. 149-165.

HILDEBRANDO, Antonio Barreto. Lendo o teatro: letra e cena. **Revista TXT. Leitura transdisciplinares de telas e textos**. UFMG, Belo Horizonte, 14 de dez. 2006. Disponível em: http://www.letras.ufmg.br/atelaeotexto/revistatxt4/indice.htm>. Acesso em: 14 mar. 2009.

JAPPE, Anselm. **O reino da contemplação passiva**. 2003. Disponível em: http://antivalor.vilabol.uol.com.br/textos/krisis/japppe/tx_jappe_010.htm. Acesso em: 13 fev. 2008.

LAJOLO, Mariza; ZILBERMAN, Regina. Literatura rarefeita: livro e literatura no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1991.
Literatura infantil brasileira: história & histórias. São Paulo: Ática, 1984.
LAPORACE, Vicente. In: O rádio paulista no centenário de Roquete Pinto . Centro Cultural São Paulo, São Paulo: s.d., p. 48.
LEAL FILHO, Laurindo. Atrás das câmeras : relações entre cultura, estado e televisão. São Paulo: Summus, 1988.
LEBERT, Nilu. Sérgio Viotti: o cavalheiro das artes. São Paulo: Imprensa Oficial, Coleção Aplauso/Perfil, 2004.
LIMA, Gracia Lopes. Criança e TV. Disponível em: http://www.portalgens.com.br/baixararquivos/textos/crianca_e_tv . Acesso em: mar. 2008.
LOBO, Luiz. Televisão: nem babá eletrônica nem bicho papão. (A criança diante da tevê). Rio de Janeiro: Lidador-Unicef, 1990.
LUFT, Lia. Medo do medo. Veja , São Paulo, n. 2158, p. 24, 31 mar de 2010.
KORIK, Isser. Nós somos grandes, dizem os artistas que fazem teatro infantil . Disponível em: http://www.estadao.com.br/arquivo/arteelazer/2007/not20070407p1746.htm . Acesso em: 09 jan. 2010.
MACHADO, Arlindo Ribeiro. A televisão levada a sério. 4. ed. São Paulo:

Senac, 2005.

_. O quarto iconoclasmo e outros ensaios hereges. Rio de Janeiro: Rios Ambiciosos, 2001.

_____. A arte do vídeo. São Paulo: Brasiliense, 1988.

MAGALHÃES Cláudio Márcio. Os programas infantis da TV. Teoria e prática para entender a televisão feita para as crianças. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

MARÇOLLA, Rosângela. Os telenetos de Lobato: Literatura Infantil. In: Narrativas ficcionais: da literatura às mídias audiovisuais. FLORY, Suely Fadul Villibor (Org.). São Paulo: Arte & Ciências, 2005. p. 137-167.

MARIA, Lara. 50 anos de televisão: um inventário da programação. 2000. 233 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação Social) - UMESP, Universidade Metodista de São Paulo, São Paulo, 2000.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. Dos meios às mediações. Rio de Janeiro, UFRJ, 1997.

_____; REY, German. **Os exercícios do ver**: hegemonia audiovisual e ficção televisiva. Trad. Jacob Gorender. São Paulo: Senac, 2001.

MATOS, Mário. In: VAZ, José de Oliveira. **TV Itacolomi**: sempre na liderança. Belo Horizonte: Estado de Minas, 1995.

MATTOS, David José Lessa. **O espetáculo da cultura paulista.** Teatro e TV em São Paulo: 1940-1950. São Paulo: Códex, 2002.

_____. (Org). **Pioneiros do rádio e da TV no Brasil.** Depoimentos à PRO-TV de... vol.1. São Paulo: Códex, 2004.

_____. Depoimentos à PRO-TV de...vol. 2 (no prelo).

MATTOS, Laura. Brasil despreza leis para conteúdos infantis na TV. **Folhaonline,** São Paulo, 9 dez. 2008.

MATTOS, Sérgio. **História da televisão brasileira:** uma visão Econômica, Social e Política. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

MCLUHAN, Marshall. **Os meios de comunicação como extensão do homem**. São Paulo: Cultrix, 2003.

MEIRELES, Cecília. In: O conto de fadas. O imaginário infantil e a educação. COELHO, Nely Novais. **Caleidoscópio, Revista Criança.** São Paulo, p. 10-12, s.d.

MELO, José Marques de. **Teorias da comunicação:** paradigmas latino-americanos. Petrópolis: Vozes, 1998.

MORAIS Patrícia Irina Loose; FLORY, Suely Fadul Villibor (Org.). De textos receptores: o Auto da Compadecida, de Suassuna a Arraes, do teatro à minissérie. In: **Narrativas ficcionais:** da literatura às mídias audiovisuais. São Paulo: Arte & Ciências, 2005. p. 35-86.

MORAN, José Manuel. **Desafios da televisão e do vídeo à escola**. Disponível em: http://www.eca.usp.br/prof/moran/desafio.htm>. Acesso em: 05 jul. 2007.

MOREIRA, Roberto. "Vendo a televisão a partir do cinema. In: HAMBRUGUER, Esther; BUCCI, Eugênio. **A TV aos 50**: criticando a televisão brasileira no seu cinquentenário. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000.

MUANIS, Felipe. **Aprendendo a ler a televisão**: uma confluência possível. Disponível em: http://www.letras.ufmg.br/atelaeotexto/revistatxt/felipe2.html>. Acesso em: 04 fev. 2008.

MUNIZ, Sodré. Monopólio da fala. Petrópolis: Vozes, 1977.

MUSSOLIN NETO, João. (Org.). **A televisão brasileira**. São Paulo: Centro Cultural São Paulo, 1988.

NAGAMINI, Eliana. **Literatura, televisão, escola**: estratégias para leitura de adaptações. vol.11. São Paulo: Cortez, 2004.

NAZARETH, Carlos Augusto. **O teatro infantil brasileiro**. Disponível em: http://www.multirio.rj.gov.br/portal/riomidia/rm_entrevista>. Acesso em: 10 jun. 2007.

_____. **O texto teatral**. Disponível em: http://www.cepetin.com.br. Acesso em: jul. 2008.

NOVAES, Adauto. O olhar melancólico. In: NOVAES, Adauto. (Org.). **Rede imaginária:** televisão e democracia. São Paulo: Cia das Letras, 1991. p. 85-90.

OLIVEIRA, Alaíde Lisboa. Reflexões sobre Literatura Infanto-juvenil. **Amae Educando**. Belo Horizonte, ano XVII, jun. 1984, p. 29-31.

OLIVEIRA, Leni Nobre. **Espaços contemporâneos de consagração e disseminação da Literatura Brasileira.** 330f. 2006. Tese (Doutorado em Teoria da Literária), Universidade Federal de Minas Gerais: Belo Horizonte, 2006.

OLIVEIRA, Lenise Grasiele. Mitos e contos de fadas. In: SILVA, Geysa; ROCHA, Luiz Fernando Matos. **Quem conta um conto de fadas...** (Orgs.). Rio de Janeiro: Confraria do Vento, 2008. p. 178-189.

OROZCO, Guilhermo. In: ROFMAN, Adriana. **As mediações na produção de sentido das crianças sobre os desenhos animados.** 2003. 178 f. Dissertação de Mestrado - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (Departamento de Educação), Rio de Janeiro, 2003.

ORTIZ, Renato. A moderna tradição brasileira: cultura brasileira e indústria cultural. São Paulo: Brasiliense, 1999.

; et al. **Telenovela:** história e produção. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1991.

PAULA, João Antônio de; MONTE-MÓR, Roberto L.M. **Formação histórica**: três momentos da história de Belo Horizonte. Mód.1. Disponível em: http://www.cedeplar.ufmg.br/pesquisas/pbh/arquivos/Mod1.pdf>. Acesso em: 04 fev. 2010.

PACHECO, Elza Dias. Um sim à TV. In: A comunicação no espaço educativo. São Paulo, 1998. In: **Jornadas de Julho do NCE/ECA/USP**. p. 68-78.

PADIGLIONE, Cristina. **Depoimento** Disponível em: http://www.museudatv.com.br/revistasecolunas/cristinapadiglione.htm>. Acesso em 14 jan. 2010.

PALLOTTINI, Renata. **Dramaturgia de televisão**. São Paulo: Moderna, 1998.

PEREIRA, Rita Marisa Ribes. O que é infantil nos programas infantis? In: **Debate, televisão, gêneros e linguagens**. Rio de Janeiro: MEC/ Secretaria de Educação a Distância – SEED/TV, n. 2, Jun. 2006. p. 37-45.

PEREIRA, Sara. **A qualidade na televisão para crianças.** Instituto de Estudos da Criança, Universidade do Minho, 2005. Disponível em: https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/4244/1/QualidadeTVCrian%C3%A7as.pdf>. Acesso em: 03 mar. 2008.

PERPÉTUA, Elzira Divina. O romance em movimento: do livro à TV, da TV ao DVD. In: Encontro Regional da ABRALIC, 2007, São Paulo. **Anais do Encontro Regional da Associação Brasileira de Literatura Comparada** (ABRALIC), São Paulo: USP, 2007. Disponível em: http://www.abralic.org.br/enc2007/anais/78/1342.pdf>. Acesso em: 04 fev. 2008.

PIONEIRISMO em preto e branco. **Estado de Minas**, Belo Horizonte, Cad. 3, 20 ago. 2001.

PORTO, Tânia Maria Esperon. Televisão e escola: escolas paralelas? In: Congresso Nacional de Pesquisadores da Comunicação, 1994, São Paulo. **Anais do XVII Congresso Brasileiro de Pesquisadores da Comunicação** – **INTERCOM**, 1994, Piracicaba-SP. Disponível em: http://reposcom.portcom.intercom.org.br/dspace/handle>. Acesso em: 06 fev. 2008.

PRADA, Cecília. **Um século de teatro**. Disponível em: http://www.sescsp.org.br? revistas_sesc/pb/artigo.cfm.> Acesso em: 11 fev. 2010.

REIS, Leila. Infantis retrocedem para avançar. **O Estado de São Paulo**, São Paulo, 26 set. 2004.

REMOTO CONTROLE: linguagem, conteúdo e participação nos programas de televisão para adolescentes. Série Mídia e Mobilização Social. São Paulo: Cortez, 2004.

REZENDE, Ana Lúcia M; REZENDE, Nauro Borges de. A tevê e a criança que te vê. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1993.

RIZZINI, Carlos. O Brasil será o segundo país do mundo a ter televisão comercial. Anuário do Rádio, 1949. In: ROCHA, Amara. **Nas ondas da modernização**: o rádio e a TV no Brasil de 1950 a 1970. Rio de Janeiro: Aeroplano/FAPERJ, 2007. p. 87.

ROCHA, Amara. **Nas ondas da modernização**: o rádio e a TV no Brasil de 1950 a 1970. Rio de Janeiro: Aeroplano/FAPERJ, 2007.

ROSSI, André. In: GERMANO, Gabriela. **Emissoras investem menos em crianças.** Disponível em: http://www.noticias.terra.com.br. Acesso em: 05 jan. 2010.

ROVERI, Sérgio. **Tatiana Belinky.** ...E quem quiser que conte outra... São Paulo: Imprensa Oficial, 2007.

SÁ, Álvaro. **Yan Michalski e o Teatro Tablado**. Disponível em: < http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:ovTGVCtXGxIJ:xa.yimg .com/kq/groups/10443840/583707860/name/Jan_Michalski_Yan_Michalski_e_o_ Teatro_Tablado.doc>. Acesso em 22 fev. 2010.

SABAG, Fábio. **Fábio Sabag,** criador do programa Teatrinho Trol. Entrevista concedida a Izaías Correia. Disponível em: http://infanTv.com.br/sabag.htm. Acesso em: 18 fev. 2008.

SABBAG, Luciana. **Fábio Sabag:** uma vida sob holofotes. São Paulo: All Print, 2007.

SAMPAIO, Mário Ferraz. **História do rádio e da televisão no Brasil e no mundo**: memórias de um pioneiro. Rio de Janeiro: Achiamé, 1984.

SANTAELLA, Lúcia. **Cultura das mídias**. Ed. rev. e aum. São Paulo: Experimento, 1996.

_____. Cultura Midiática. In: **Culturas e artes do pós-humano.** A cultura das mídias à cibercultura. São Paulo: Paulus, 2004. p. 51-53.

SANTIAGO, Silviano. Alfabetização, leitura e sociedade de massa. In: NOVAES, A. (Org.) **Rede imaginária**: televisão e democracia. São Paulo: Cia das Letras, 1991. p. 146-152.

SANTOS, Jorge Fernando. **BH em cena**: teatro, televisão, ópera e dança na Belo Horizonte centenária. Belo Horizonte: Editora Del Rey, 1995.

SENE, Dan La Laina. **Fundamentos para um manual de roteiros de arte e cultura na TV.** 2001.163 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) — UNIP, Universidade Paulista, SP, 2001.

SETZER, Valdemar W. Não é possível acabar com a violência na TV. Cultura e Extensão. USP, ago 2000, p.9-12. In: LIMA, Gracia Lopes. **Criança e TV**. Disponível em: http://www.portalgens.com.br/baixararquivos/textos/crianca_e_tv. Acesso em: 03 mar. 2008.

SILVA. Flávio Luiz Porto (Org.) **O teleteatro paulista nas décadas de 50 e 60.** São Paulo: Secretaria Municipal de Cultura (IDART), 1981.

SILVA JUNIOR, Gonçalo. **País da TV**: a história da televisão brasileira contada por - São Paulo: Conrad Editora do Brasil, 2001.

SILVA, Maria C. Martins Fonseca. O mundo de sonhos infantis dos Irmãos Grimm. Análise dos contos. Impresset Cópias: Juiz de Fora, MG, 1998.

SILVERMAN, Malcom. **Protesto e o novo romance brasileiro**. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

SIMÕES, Inimá. TV à Chateaubriand. In: **Um país no ar**: a história da televisão brasileira em três canais. São Paulo: Brasiliense, 1986.

SOARES, Clausy. In: CUNHA, Cláudio. **Os inventores da TV mineira**. Disponível em: http://www.revistaencontro.com.br>. Acesso em 10 jan. 2009.

SODRÉ, Muniz. **O monopólio da fala**: função e linguagem da televisão no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1977.

SOIFER, Raquel. **A criança e a TV:** uma visão psicanalista. Porto Alegre: Editora Artes Médicas, 1991.

STASHEFF, Edward et al. In: SENE, Dan La Laina. **Fundamentos para um manual de roteiros de arte e cultura na TV.** 2001.163 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) — UNIP, Universidade Paulista, SP, 2001. p. 53-54.

STRACCIA, Carlos. Literatura e TV: discutindo o conceito de adaptação. In: Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2002, Bahia. **Anais do XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – INTERCOM.** 2002, Salvador (BA).

TENREIRO, Carlos Alberto Ferreira. **O sentido da rua, no meio do redemoinho:** espessuras e sinfonia atravessada nos entremeios de coberturas telejornalísticas em torno do funeral de Mário Covas. 2005. 119 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – IEL, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2005.

TESSER, Teresa Cristina. Programas dedicados às mulheres e às crianças marcam os primeiros vinte anos do rádio, nas emissoras do Rio de Janeiro e São Paulo. In: Congresso Nacional de História da Mídia, 2007, São Paulo. **Anais do V Congresso Nacional da História da Mídia. INTERCOM**, 2007, São Paulo-SP. Disponível em: http://www.rp-bahia.com.br/biblioteca/hist-midia2005/resumos/R0043-1.pdf >. Acesso em: 16 dez. 2009.

TONDATO, Márcia Perencin. Violência na televisão ou na sociedade? **Revista Famecos**, Porto Alegre, n. 32, p. 126-133, abr. 2007.

TONI, Rodrigo. In: CASTRO, Daniel. Superligados na TV. **Folhaonline**, São Paulo, 17 out. 2004. Ilustrada.

TRAVESSO, Nilton. Passo a passo com as transformações. In: SILVA JUNIOR, Gonçalo. **País da TV**: a história da televisão brasileira contada por -. São Paulo: Conrad Editora do Brasil, 2001. p. 267-288.

VERDE, Cláudia Dalla. Ficção e encantamento televisivo. In: PACHECO, E. D. (Org.) **Televisão, criança, imaginação e educação**: dilemas e diálogos. 3. ed. Campinas, S.P.: Papirus, 2002. p. 93-99.

VAZ, José de Oliveira. **TV Itacolomi:** sempre na liderança. Belo Horizonte: Estado de Minas, 1995.

ZILBERMAN, Regina (Org.). A produção Cultural para a criança. 4. ed. Porto Alegre, Mercado Aberto, 1990.

Jornais e revistas

Diário da Noite
Diário de São Paulo
Diário Popular
Última Hora
São Paulo na TV
A Época
Gazeta
O Cruzeiro
Radiolândia
Revista do Rádio
Revista Manchete
Revista Visão

Gravações de áudio e vídeo (material consultado)

TV anos 50: 50 anos de TV e 35 da Rede Globo. Depoimentos e trechos de programas infantis. Produção Rede Globo de Televisão. 2001. Arquivo Multimeios. Centro Cultural São Paulo (IDART)

Programa especial para comemorar 50 anos de TV e 47 anos de Record. Trechos de programas da emissora, apresentados no programa de auditório TOP TV. 2001. Centro Cultural São Paulo (IDART)

NORMA BLUM, DEMERVAL COSTA LIMA, FÁBIO SABAG, ROBERTO DE CLETO, MARIA CLARA MACHADO. Depoimentos incluídos no Projeto Telenovela/Televisão – MIS-RJ.

CARLOS FABIANO. Depoimento dado à pesquisadora. Arquivo pessoal – 19/04/08.

CLAUSYR SOARES. Depoimento dado à pesquisadora. Arquivo pessoal - 19/04/08.

DAVID JOSÉ LESSA MATTOS. Depoimento dado à pesquisadora. Arquivo pessoal – 12/03/2010.

JOTTA BARROSO. Depoimentos dados à pesquisadora. Arquivo pessoal – 28/05/05, 28/07/06 e 26/09/2006.

NILTON TRAVESSO. Depoimento dado à pesquisadora. Arquivo pessoal – 12/03/2010.

SÔNIA MARIA DORCE ARMONIA. Depoimento dado à pesquisadora. Arquivo pessoal – 12/03/2010.

ÁLVARO MOYA (05/12/88), WALTER AVANCINI (12/12/88), CACILDA LANUZA (08/05/88), JOSÉ CASTELLAR (19/09/88), MAXIMIRA FIGUEIREDO (03/10/88), HERALDO DE OLIVEIRA (02/12/98), HÉLIO TOZZI (18/01/89), CAMPELO NETO (29/09/88) e WALTER GEORGE DÜRST (08/01/89). Depoimentos dados ao IDART, Arquivo Multimeios do Centro Cultural São Paulo.

MAURÍCIO SHERMAN (06/99), DAVID JOSÉ LESSA MATTOS (06/88), FERNANDA MONTENEGRO (06/99), FÁBIO SABAG (06/99), ZILKA SALABERRY (08/99), ARACY BARLABANIAN (06/00), MARCOS PONKLA (03/99), DANIEL FILHO (05/99), LIMA DUARTE (03/98). Depoimentos dados ao Museu da TV (Pró-TV), de São Paulo.

Fotos: Arquivo pessoal de Jotta Barroso e de Carlos Fabiano

Scripts: Arquivo pessoal de Jotta Barroso

Webgrafia

www.museudatv.com.br.
www.tver.com.br
www.mofolandia.com.br
www.geocities.yahoo.com.br
www.memorialdatv.com.br.
www.retrotv.uol.com.br
www.redeglobo.globo.com
www.ondeanda.com.br
www.abepec.com.br.
www.infantv.com.br
www.riomidia.com.br

Categorias e gêneros dos programas na TV brasileira

CATEGORIA ENTRETENIMENTO	CATEGORIA INFORMAÇÃO
AUDITÓRIO	DEBATE
COLUNISMO SOCIAL	DOCUMENTÁRIO
CULINÁRIO	ENTREVISTA
DESENHO Animado	TELEJORNAL
DOCUDRAMA	
ESPORTIVO	CATEGORIA
FILME	EDUCAÇÃO
GAME SHOW (Competição)	EDUCATIVO
HUMORÍSTICO	INSTRUTIVO
INFANTIL	
INTERATIVO	CATEGORIA
MUSICAL	PUBLICIDADE
NOVELA	CHAMADA
QUIZ SHOW (Perguntas e Respostas)	FILME COMERCIAL
REALITY SHOW (TV Realidade)	POLÍTICO
REVISTA	SORTEIO
SÉRIE	TELECOMPRA
SÉRIE BRASILEIRA	
SITCOM (Comédia de Situações)	CATEGORIA
TALK SHOW	OUTROS
TELEDRAMATURGIA (Ficção)	ESPECIAL
VARIEDADES	EVENTOS
WESTERN (Faroeste)	RELIGIOSO

Formatos dos programas na televisão brasileira

Formato	Ao vivo	Gravado	Estúdio	Externa
Ao vivo*	X	X	X	X
Auditório	X	X	X	X
Câmera Oculta	, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	X		X
(pegadinhas)				
Capítulo		X	Х	X
Debate	X	X	X	X
Depoimento	X	X	X	X
Documentário		X		X
Dublado		X	Х	-
Entrevista	X	X	X	X
Episódio		X	X	X
Esquete		Х	Х	Х
Game Show	X	X	Х	X
Instrucional		Х	X	X
Interativo	Х		Х	Х
Legendado		Х	X	
Mesa-Redonda	Х	Х	Х	Х
Musical	X	Х	Х	Х
Narração em Off	X	Х	Х	Х
Noticiário	Х	Х	Х	
Quadros		Х	Х	Х
Reportagem	Х	Х		Х
Revista	X	Х	X	
Seriado		Х	X	Χ
Talk Show	X	Х	Х	Х
Teleaula	X	Х	X	
Telejornal	Χ	Х	X	
Teletexto		Х	X	
Testemunhal	Χ	Х	X	X
Videoclipe		Х	X	X
Vinheta		Х	X	
VoiceOver	X	Х	Х	

^{*}Esse formato apresenta a variação de "transmitido ao vivo" ou "gravado ao vivo".

Emissoras Comerciais de Televisão em Operação por Estado e Proprietários: 1950 a 1965

Ano	Emissoras	Local	Propriedades
1950	TUPI	São Paulo	Emissoras Associadas
1951	TUPI	Rio de Janeiro	Emissoras Associadas
1952	PAULISTA	São Paulo	Grupo O Globo
1953	RECORD	São Paulo	Emissoras Unidas
1955	RIO	Rio de Janeiro	Emissoras Unidas
1955	ITACOLOMI	Belo Horizonte	Emissoras Associadas
1959	PIRATINI	Porto Alegre	Emissoras Associadas
1959	PARANAENSE	Curitiba	U. Chede
1959	CONTINENTAL	Rio de Janeiro	Org. R. Berardo
1960	TV CEARÁ RÁDIO CLUB	Fortaleza	Emissoras Associadas
1960	JORNAL DO COMÉRCIO	Recife	G. Pessoa Queiroz
1960	TV RÁDIO CLUBE RECIFE	Recife	Emissoras Associadas
1960	ITAPOAN	Salvador	Org. das Folhas
1960	EXCELSIOR	São Paulo	Emissoras Associadas
1960	BAURU	São Paulo	Grupo O Globo
1960	TUPI DIFUSORA	Ribeirão Preto	Emissoras Associadas
1960	PARANÁ	Curitiba	Emissoras Associadas
1960	NACIONAL	Brasília	Patrimônio da União
1960	BRASÍLIA	Brasília	Emissoras Associadas
1960	ALVORADA	Brasília	Grupo O Globo
1960	GOIÂNIA	Goiânia	Emissoras Associadas
1961	MARAJOARA	Belém	Emissoras Associadas
1961	VITÓRIA	Vitória	Emissoras Associadas
1962	GAÚCHA	Porto Alegre	Grupo das Folhas
1962	BELO HORIZONTE	Belo Horizonte	Grupo O Globo
1963	DIFUSORA	São Luiz	Grupo Bacelar
1963	BOBOREMA	Campina	Emissoras Associadas
		Grande	
1963	EXCELSIOR	Rio de Janeiro	Grupo das Folhas
1963	ALTEROSA	Belo Horizonte	Emissoras Associadas
1963	ANHANGUERA	Goiânia	Jaime Câmara
1965	GLOBO	Rio de Janeiro	Grupo O Globo

Fonte: Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (ABERT). In: SAMPAIO, Mario Ferraz. **História do rádio e da televisão no Brasil e no mundo: memórias de um pioneiro.** Rio de Janeiro: Achiamé, 1984, p. 259.

Anexo 3

Investimento Publicitário por Veículo: Rádio, Televisão, Jornais e Revistas – 1950 a 1970 (%)

Ano	TV	Jornal	Revista	Rádio	Outdoor	Cinema
1950	1	25	30	40	3	1
1960	24	18	28	23	6	1
1962	24,7	18,1	27,1	23,6	6,4	0,1
1963	32,9	16,6	21,9	23	4,6	1
1964	36	16,4	19,5	23,4	4,1	0,6
1965	32,8	18,4	25,6	19,5	3,4	0,3
1966	39,5	15,7	23,3	17,5	3,7	0,3
1967	43	14,5	22	15,5	4,4	0,6
1968	44,5	15,8	20,2	14,6	4,3	0,6
1969	43,1	15,9	22,9	13,6	3,9	0,6
1970	39,6	21	21,9	13,2	3,8	0,5

Fonte: Meio e mensagem. Informe especial nº 4, ago de 1980, p. 21. Dados para 1950 e 1960: THOMPSON, J. W. In: CAPARELLI, Sérgio. **Televisão e capitalismo no Brasil**. Porto Alegre: LP&M, 1982.

Anexo 4

Programação Infantil: 1950 a 2000

Canais 1950	Teleteatros	Telenovelas	Seriados/ Núcleo Dramático	Auditório/ Variedades
TV TUPI (SP) (1951)	Fábulas Animadas Era Uma Vez/Teatro da Juventude Façamos hoje o homem de amanhã Cine Trol	O Palhaço Pollyanna Pequeno Lord O Jardineiro Espanhol Angélika O jardim encantado O Sonho do Vovô O Anjo de Pedra	De Mãos Dadas Nos tempos da vovó As aventuras de Robin Hood Ciranda Cirandinha O pequeno mundo de Don Camilo Vestidos de minha vida 48 horas com Bibinha Sítio do Pica-pau Amarelo Trapalhadas do Chiquinho e do Benedito (bonecos) Tia Gladys e seus bichinhos Passeando pela história	Gurilândia/Clube do Guri O Clube do Papai Noel Fuzarca & Torresmo Cirquinho Bom-Bril Sessão Zig-Zag Sabatinas Maisena Pim Pam Pum Tele Gongo Os Menores da Semana Grandes Atrações Pirani Concertos matinais para a Juventude.
TV TUPI (RJ) (1952)	Teatrinho Trol Teatrinho do Carequinha		Falcão Negro Aventura do capitão Estrela	Boliche Royal Escolinha do Carequinha
TV PAULIS- TA (1952)	Teatro Infantil		Bonecos Animados O mundo dos bonecos A pílula Falante (Único episódio) Episódios: Monteiro Lobato	Circo do Simplício Capitão Furacão Zás Trás Quartelzinho do Pé-com- Pano
TV RECORD (1953)	Teatro Infantil		Capitão Sete	Cirquinho do Arrelia Ginkana Kibon

Canais 1960	Teleteatros	Telenovelas	Seriados/ Núcleo Dramático	Auditório/ Variedades
TV TUPI (SP)	Teatro da Juventude	Segredo do Vovô Serelepe Pablo, o índio	Vigilante Rodoviário Falcão Negro Sítio do Pica-pau Amarelo	Meire, Meire Queridinha Clube do Capitão Aza
TV TUPI (RJ)	Teatrinho Trol		Os Pankecas	Aventuras do Carequinha Coelhinho Trol
TV PAULIS- TA				
TV RECORD			A Turma do 7	Cirquinho do Arrelia Ginkana Kibon Dr. Cacareco e Cia Pulmann Jr.
TV EXCEL-			Tia Gladys e seus bichinhos	Essa Gente inocente

SIOR (1960)	Adoráveis Trapalhões (Wanderley Cardoso e Renato Aragão/Didi)	
TV GLOBO (1965)	Uni-Duni-Tê	Capitão Furacão Zás Trás Mister Show (Topo Gigio)
TV BANDEI- RANTES (1969)	Sítio do Pica-Pau Amarelo	Tic Tac O Grande Circo

Canais 1970	Teleteatros	Telenovelas	Seriados/ Núcleo Dramático	Auditório/ Variedades
TUPI (SP)		Jerônimo, Herói do Sertão O Velho, o Menino e o Burro		
TV RECORD			Os insociáveis (Didi, Dedé, Mussum e zacarias)	Circo Arrelia
TV GLOBO		Fantasminha Pluft	Shazan, Xerife e Cia. Os Trapalhões Sítio do Pica-pau Amarelo Vila Sésamo	
TV CULTURA (1969)			Vila Sésamo	Jardim Zoológico Turma do Lambe Lambe
TV BANDEI- RANTES				Titio Molina

Canais 1980	Teleteatros	Telenovelas	Seriados/ Núcleo Dramático	Auditório/ Variedades
TV RECORD				Pintando o Sete
TV GLOBO			Sítio do Pica-pau Amarelo Os Trapalhões	Balão Mágico Arca de Noé (I e II) Pirlimpimpim Plunct Plact Zuum (I e II) Verde Que Te Quero Verde Pererê Viagem ao Corpo Humano Canção Para Todas as Crianças Xou da Xuxa
TV CULTURA			Sítio do Pica-pau Amarelo	Bambalalão Curumim Caleidoscópio Catavento Revistinha Enigma de Papai Noel Toquinho e o coral brasileiro

TV	Meu Pé de	Turma do Lambe Lambe
BANDEI-	Laranja Lima	Tutti Frutti
RANTES		TV Criança
		TV Fofão
		Topo Gigio
		ZYB Bom
SBT		Вого
(1981)		Show Maravilha
		Oradukapeta
		Dó, Ré, Mi, Fá, Sol, Lá,
		Simonny*
TV		Clube da Criança Lupu
MANCHE-		Limpim Chapá Topê
TE		A Nave da Fantasia
(1983)		Milke Shake
		Cometa Alegria

Canais 1990	Teleteatros	Telenovelas	Seriados/ Núcleo Dramático	Auditório/ Variedades
TV RECORD				Acthim & Cia. Infantil ao Vivo, Tarde Criança com Mariane Agente G Mundo Maravilha Vila Esperança Eliana & Alegria Eliana no Parque
TV GLOBO			A turma do Didi	Show do Malandro Paradão da Xuxa Mundo da Lua TV Colosso Xuxa Park Angélica/Angel Mix (Angélica)
TV CULTURA			Mundo da Lua Rá-Tim-Bum Cocoricó	Glub-Glub X-Tudo Castelo Rá-Tim-Bum Lá vem a história
TV BANDEI- RANTES				TV Criança Oficina de Desenho Daniel Azulay
SBT		Chiquititas		Clube da Criança Vovó Mafalda Bom Dia & Cia. Casa da Angélica Programa Sérgio Malandro Passa ou Repassa Disney Club
TV MANCHE- TE				Dudalegria
REDE TV (1999)			Galera da TV	

Canais 2000	Teleteatros	Telenovelas	Seriados/ Núcleo Dramático	Auditório/ Variedades
TV GLOBO			Sítio do Picapau Amarelo A turma do Didi	O mundo da imaginação TV Globinho
TV CULTURA			Cocoricó Arthur Rá Tim Bum Mundo da Lua Vila Sésamo Teatro Rá Tim Bum	Anima TV Cambalhota
SBT				BOM dia e Cia Carrossel Sábado Animado Domingo Animado

Seriados dos Estados Unidos exibidos nas emissoras brasileiras

Ano	Seriados importados
1950	Câmera UM (TV Tupi) Jet Jackson* I Love Lucy (TV Tupi) Papai Sabe Tudo (TV Tupi) Jim das Selvas*
1960	Câmera UM (TV Tupi) Roy Rogers (TV Tupi) Rin Tin Tin* Aventura Submarina* Bat Masterson (TV Rio e TV Tupi) Além da Imaginação (TV Record) Lassie (TV Record e TV Rio) National Kid (TV Record) Viagem ao Fundo do Mar* A Feiticeira* Perdidos no Espaço (TV Tupi) Thruderbirds (TV Tupi e TV Globo) Jeannie é um Gênio (TV Globo) Batman (TV Globo)
1970	Roy Rogers (Tupi) Jeannie é um Gênio (TV Globo) Família Dó-Re-Mi (TV Bandeirantes) Waltons (TV Globo)

^{*} Programas nos quais não se identificou a emissora de exibição.

Teleteatros para adultos exibidos nas emissoras brasileiras

EMISSORAS Década 50/60	Teleteatros
Tupi (SP)– 1951	TV de Vanguarda TV de Comédia Teatro de Romance Plavinil (Melodramático) Alô Doçura (Melodramático) Olindo Topa Tudo (Humorístico)
Tupi (Rio) - 1952	Grande Teatro Tupi (Monções) Teatro Cacilda Becker Câmera Um
Paulista – 1952	Teledrama Teatro de Comédia Tele-teatro *Namorados Valery (Melodramático) *Romance e Melodia (Melodramático) *Intimidade (Melodramático) Teatro Policial Lutz Ferranto (Policial)
Record – 1953	Teatro Cacilda Becker (55) Teleteatro (??)
TV Rio - 1955	Teatro Moinho de Ouro
Itacolomi -1956	Grande Teatro Lourdes e Teatro Windsor
Excelsior - 1960	Teatro 63 (63)
Globo – 1965	
Bandeirantes – 1967	Teatro Cacilda Becker

Fonte: FARIA, Cristina Brandão. **O Grande Teatro Tupi do Rio de Janeiro**: o teleteatro e suas múltiplas faces. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2005. p. 53.

Atuações de Fábio Sabag

	Rádio, Teatro e	Televisão
	São Paulo	Rio de Janeiro
Emissora de Rádio		
	Rádio Cultura 1949	
Companhias		
Teatrais (ator)		
. ,	Cia. De Teatro Infantil	Sandro e Maria Della Costa
	Madalena Nicol	Teatro Brasileiro de Comédia
	Graça Mello	Teatro Nacional de Comédia
	Sandro e Maria Della Costa	Teatro da Praça
	Teatro Brasileiro de Comédia	Jardel Filho, Márcia de Windsor, Fabio Sabag
	Teatro Colombo*	Cia. Carlos Alberto – Yoná Magalhães
	Teatro São Paulo*	Teatro do Rio – Ivan de Albuquerque – Rubens Corrêa
	Teatro de Alumínio*	CCBB e SENAC – Sérgio Britto
	Teatro Leoplodo Fróes*	Leonardo Franco
	Teatro das Nações*	Eduardo Casali
	Teatro Municipal*	Moacyr Góes
	Teatro Maria Della Costa*	Fabio Sabag
	Teatro Brasileiro de Comédia*	Léo Jusi – Hélio Bloch
		Teatro Municipal*
		Teatro Ginástico* Teatro Maison de France*
		Teatro Dulcina*
		Teatro Duicina Teatro da Praça (atual Gláucio Gil)*
		Teatro República (atual TVE)*
		Teatro Jovem (fechou)*
		Teatro de Arena (Opinião)*
		Teatro do Rui (Cacilda Becker)*
		Teatro Santa Rosa (fechou)*
		Teatro Senac (fechou)*
Emissoras de TV		
	Tupi	Tupi
	Rádio e Televisão Paulista	Continental
	Televisão Record	Excelsior
	Rede Globo	TV Educativa
		Rio
Programas de Teleteatros (Ator)		
(Atol)	Teatro de Arte (Tupi)	Véspera Trol (Tupi)*
	Teatro Infantil (TV Paulista* e Tupi – Grupo TESP)	Teatro Walita** (Tupi)
	Teatro Sérgio Britto (TV Paulista e Tupi)	Teatro Romance** (Tupi)
	Teatro Infantil (TV Record)*	Teatro TV Kibon (Continental)
		Câmera Um (Tupi)
		Apaluso e Caso Especial (Globo)
		Grande Teatro Sérgio Britto (Tupi, Rio e Globo)

Fonte: Catálogo Biográfico de Fábio Sabag. Arquivo: Museu da TV de São Paulo.

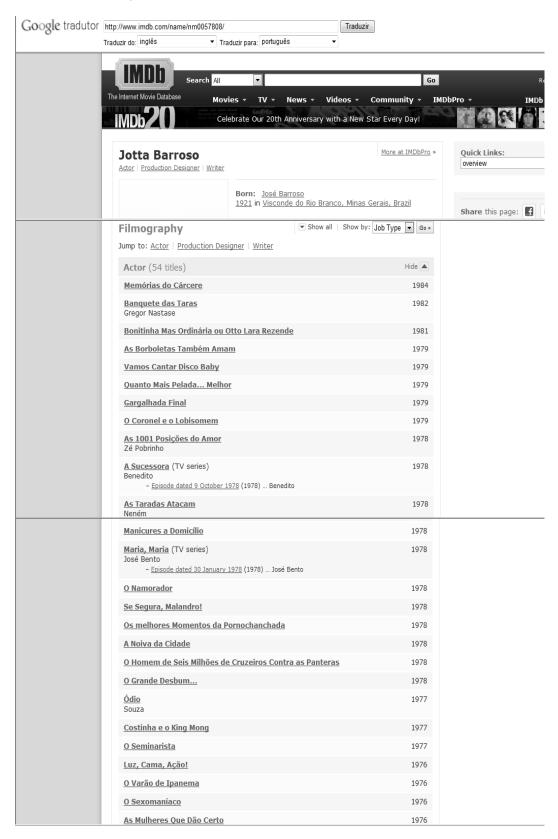
^{*} Atuação também como produtor e diretor. ** Trabalhos como diretor.

Programação especial para a inauguração da TV Itacolomi

HORÁRIO	PROGRAMA	GÊNERO	APRESENTAÇÃO	PATROCÍNIO
20h50m	Recital	Musical	Coro Pró-Hóstia	Banco da Lavoura
21h15m	Onde as Palavras Morrem	Dança	Ballet Minas Gerais	Mobiliadora Inglesa e Casas Levy;
21h45m	Divertimento Mobin	Auditório/ Quadros de variedades (humor)	Roberto Márcio e Marina Carla	RCA Victor;
22h40m	Honra ao Mérito	Auditório/Qu adros de variedades	Marly Bueno, Cléia Simoni, Romeu Fere e Leny Caldeira	Loteria Mineira
23h10m	Minas por Minas	Auditório/ Quadros de variedades (Teatro e noticiário)	Artistas da TV Itacolomi e da Rádio Guarani	Prefeitura Municipal de Belo Horizonte

Fonte: VAZ, José de Oliveira. **TV Itacolomi:** sempre na liderança. Belo Horizonte: Estado de Minas, 1995. p. 35.

Atuação de Jotta Barroso no cinema (1967-1984)*



<u>Ninguém Segura Essas Mulheres</u> (segment "Pastéis Para Uma Mulata")	1976
A Moreninha (TV series) - Episode dated 20 October 1975 (1975)	1975
Enigma para Demônios	1975
<u>O Casal</u>	1975
As Loucuras de um Sedutor	1975
<u>Eu Dou O Que Ela Gosta</u>	1975
O Noviço (TV series)	
O Trapalhão na Ilha do Tesouro	1975
<u>As Mulheres Que Fazem Diferente</u> (segment "A Bela da Tarde")	1974
<u>Banana Mecânica</u>	1974
Ainda Agarro Esta Vizinha	1974
Caingangue	1973
<u>Obsessão</u>	1973
<u>Café na Cama</u>	1973
<u>A Filha de Madame Bettina</u>	1973
Os Mansos ("segment "O Homem dos Quatro Chifres")	1973
A Difícil Vida Fácil	1972
<u>Uma Pantera em Minha Cama</u>	1971
<u>Vale do Canaã</u>	1971
Anjos e Demônios	1970
O Enterro da Cafetina	1970
<u>Os Raptores</u>	1969
Juventude e Ternura	1968
Como Matar um Playboy	1968
Carnaval Barra Limpa	1967
O Menino e o Vento	1967
<u>Viagem aos Seios de Duília</u>	1964
<u>Crônica da Cidade Amada</u> (segment "Iniciada a Peleja")	1964
Production Designer (3 titles)	Hide 🔺
Caingangue	1973
<u>Obsessão</u>	1973
<u>Uma Pantera em Minha Cama</u>	1971
Writer (1 title)	Hide 🔺
<u>Anjos e Demônios</u>	1970

 $^{^{\}ast}$ A cinematografia está disponível em: http://www.imdb.com/name/nm0057808. Acesso em 14 out. 2010.

Cartazes de produção cinematográfica







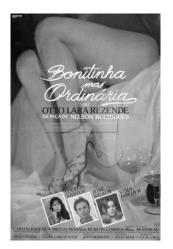




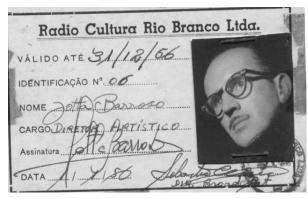








Atuação de Jotta Barroso no Rádio (1952-1958)



Registro de contrato na Rádio Cultura Rio Branco, de Visconde do Rio Branco (MG).



O cantor Bill-Farr e as pastoras no programa **Caleidoscópio**, Show de Calouros da Rádio Cultura Rio Branco (1952).



Barroso como apresentador no **Caleidoscópio**, programa de Show de Calouros da Rádio Cultura Rio Branco.



Jotta Barroso e os cantores de rádio de Visconde do Rio Branco, no programa Show de Calouros **Caleidoscópio** (1952).



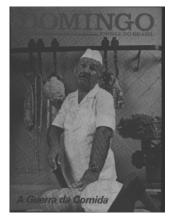
Barroso (diretor artístico), Ester de Abreu (cantora de rádio) e Alfredo Sado, na Rádio Marajoara – Belém (PA).



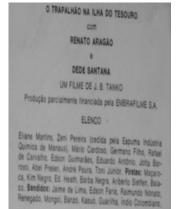
Ensaio do programa de Radioteatro **Rua da Saudade**, da Rádio Marajoara, de Belém (PA).

Outras participações de Jotta Barroso (revistas, teatro, reportagem)















Atuações na TV: Emissora Itacolomi



Grande Teatro Lourdes: Yaiá – A Boneca



Novela: Garrafa do Diabo



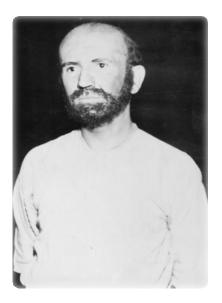
Os Melhores da Semana: **A Garrafa do Diabo**, com Jotta Barroso, Lady Francisco e Ricardo Luiz



Grande Teatro Lourdes: Barroso como mendigo na peça *Pingos d'Água*.



Grande Teatro Lourdes: Texto de Frei Luis de Souza



Grande Teatro Lourdes:Barroso como favelado



Grande Teatro Lourdes: Peça religiosa de Garcia Lorca



Telenovela: **Lívia-Araxe.** Em cena: Barroso e Lady Francisco



Grande Teatro Lourdes: Texto Esta noite é nossa



Grande Teatro Lourdes: Luz nas Trevas

Atuações em outras emissoras



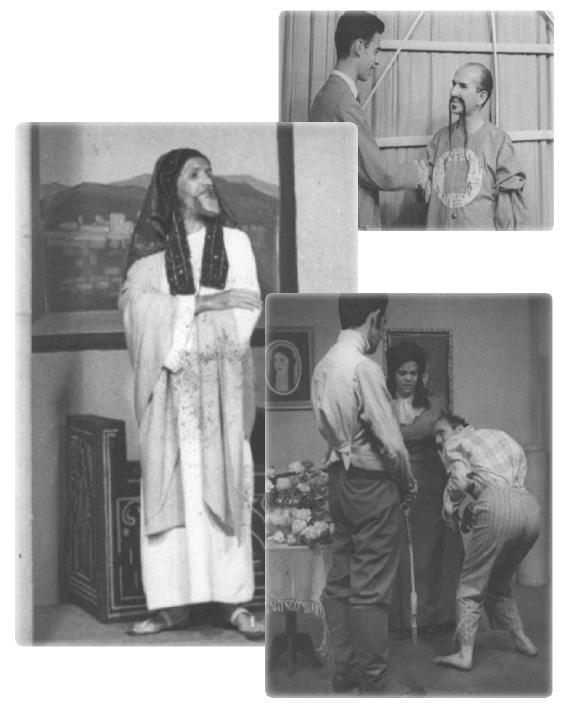
Musical na TV Tupi (RJ): **AEIOUrca**



Telenovela na Rede Globo: **A Sucessora**

Trabalhos não identificados: TV Itacolomi







ANEXO XI

Figurinos desenhados por Jotta Barroso





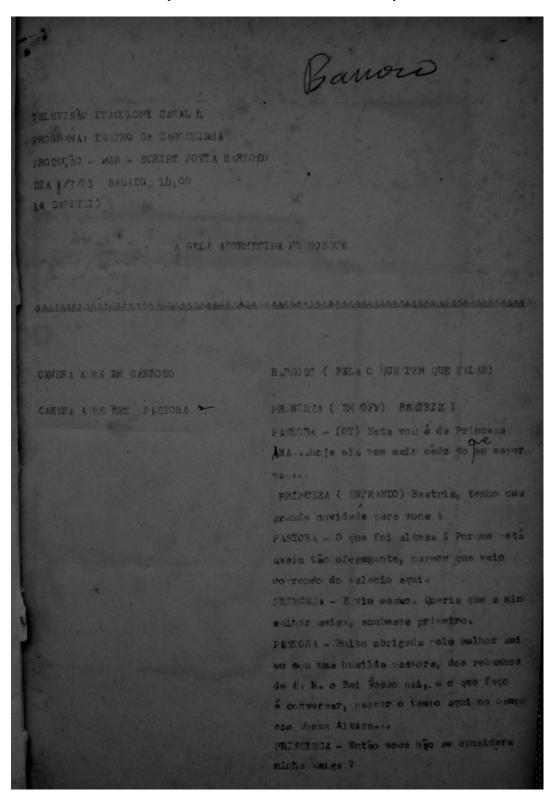






ANEXO 12

Script A bela adormecida no bosque



PACTURA - Sir Alters, en sou vossa maiga, was no tanho o direito de dimer isso, po não basso de uma pastora... PRINCEZA - Pasters ou ago, & a minha mellisigne (OT) The, fiquel conversando e nao dei e notidade. PALTORA - Pois astou ouvindo Altera & PRINCIESA - Esstriz, vop se caser & PASIONA . Butio ele pedin veses mão ? PRINCETA - Sam, o principe Otavio, pediu-se om desemento, les Men pai foi solicitado e una addiencala hoje e eve un emissario de Principe Otavio que viaha medir minha mae. (OT) den felis Pentris, son feligo.. (BISOS DE ALVGRIA) BASTORA - (FICA TRISTE) PRINCEZA - Voce não gostou ? PASTORA - Milto Alteza, wuito mesmo ... FRINCESA - Porome então esta cara ? PASTORA - (AGORA MOSTRA O QUANTO QUER A A R THOMEA) Porque von herder minha amiga igora, não mais terei Vessa Alteza aqui teden es tardes pera contar-mos mua a outra os somhos/ fazerwos os nossos caste PRINCEZA - Voce não deixare de mo ver Peatri se vose não delxará de me ver porque ira comigo para o Reine de Princip Otivio. Depois do mosse ensamento ole ser.

(11)

PRCLICENA - cercade Raisso (OT) Saby BestSia,

e Rei poi dela, esta muito idoso, por iuso
vai deixar o trono pera OT VIO. (RISINGO)
Voce ouviu, en falci Otavio, ja até esqueci 9
einda não posso chamalo essim porque sou souce
mua noivas... (OT) Amenhã mesmo, voce deixas
de ser Pestora, porque vai pera o palacio fis
em minha companhia e aprender as etiquetas de
sortas...

CAMMRA DESTOCA E ASRE NºS. SET REAL.

OTAVIO = (RSTA DESPACHANDA COM UM PAGEM)

PAGEM = Tovo então ir hoje asemo, e so voltadoris de cumpride minha missão.

OTIVIO = Stacoo Espero que sua missão temba exitoo Sei que terá porque e Rei meu Vizinho é boxoo e saigo de Justiquo...(OT) Agora vacoo fu que a noite não tarda, e quando ela chegar, é preciso que ja esteja longuo....

PAGEM = Comprirei suas ordans MAGESTADE.....

(SAI)

OTAVIO = Magestado i Como me pesa essa nome.

Agoro, ja não sou mais um principa, amora,
ja pão tenho mais o direito de ser o jovem

PAGINA &

CTANTO - que era até pondes meses atragade. Portemo uma coros na cabeca, a coros de un reino grande, un reine de tradições ... E em não posse desmarader o conscito que meu pai s mou povo figeram de mima (OT) Mas em troc de minha libordade de Principe, ou ganhei, una asposa, meiga e hoa, was esposa, que foi sampre o neu sonhecesses [PINCIEZA - (Entrando) Esta falando sozinho senhor wen warido ? OTAVIC - Felave en min, en vocesso en nesso. Penesta na vida que levai mixingana, e na vide quallevo agora, PRINCETA - E oste setisfaito ? CTAV 0 - Sim, muito satisfeito ... muito mesm (LEVANTA) Agora, sou ste se gubinete do mini tre de Exterior, sandel avisa-le de que irei falar com ele... (DT) Sou um rei Liberaloce. anigo dos seus amigos, e não quero protocolo outre os meus amigeacoro PRINCEZA - Ve mon o spoate, peça ac Criado que esta si no corredor que chame Bestriz para

OTAVIO (SAI)

PRINCEZA (SE MOVIMENTA)

DEPOIS DE UN TEMPO RETRA BRATHIZ JA COM (BOUPA IS ALA -) (PAZ REVERENCIA) FRINCEZA - Ja diase a voce Beatriz, que não duero isso i PASTORA - Mas soid winhs Rainhs ... e winhs sim PRINCESA - Son para o rovo, para o sociedade. mas onre sine & a minha irua queridacco. FASTOR: - Porque wendon me chamer ? RINCEZA - Busque o usu bestidor, quero bor acui perto deste jenela... (OT) DAqui vajo mas Dele palsagemo.. gosto de ver os montes e o arvarele... (OI) Tenho impressão de que de olher com wals stenção conseguirei ver as torres do Castalo de seu pale PASTORA - A saudade esta sampre em nosas corec tambem tenho saudade dos camos ente ou spacedo tora as evelhas de Suz Magastada e vesse pal (OT) Non instants transi o Bestidor (SAI) PRINCEZA & VAI PARA A CADEIRA E FICA ESPER. PASTORA : (ENTRA COM O BASTIDORY COLOCA NO (LUGAR L VAI SAINDO) PRINCIPA - Ja se val ? PASTORA - Sin, tenho alguna coisa per termi nur la dentro ...

PRINCEDA - VE, e to logo termine volte porqui tenho also a falare PAULONA - SAR MAGNETALE..... (BAL) PHINC SA - MAGESTADE (DEPCIS QUE ELA SAT QUE MIN 1890) Agora, Sou Rainha, tembo wa reime. tenho tilbares da sufitos. .. S muito breve serel macoco terei miltos filhosoco e quero que mers filhos sejam bons, emigos .. . estudio sos, such todos to home menimos ...

AMERA DE SPOCA BILM'S DE UVERS PASSAGEM DE TEMPO AMERA AURE NO MERCHO SET O MESMO LUTAR

CAMERA SUPER DE FADA

PRINCEZS .- An pensava que seria muito felizo muito feliz, mas não sou... Deus não quiz m Car un filho ... (OT) Js so passarga elguns an a an Man tive a felicidade de der Mas... E en religidade de um sacel pers ser completa, ten que haver use casa chela de filhos, de filho que suo e slegrie don paiscosco. PADA . É este o problema de Vessa Magestade

PRINCEZA (NÃO VIU HADA OUVIU S MENTE A VOZ) (ESPÀ ROCURANDO)

FADA - Estou equi Mogestade 8 Be proximo de Voses Magestade.

PREINCSZA - Vuew cyta felando comigo ? FADA - Br & foda BLANCHE ... Seu sua undris

PIGINA 7

PRINCEZA . Panhe madrisha ?

FADA - Fim & Quando Vossa Magestade nascen, ale en fore a lue Rainha não entregou-me para Madrinha - sua etika Princesa ANA....

PRINCIPA - E porque semente agora, é que sel de ma existencia ?

FADA - Porque somente agora, fei que a minha sucrida adilhada precisa de minha ajuda.... PRINCETA,- Então....

Falla - Tu sei des seus anseios... (OT) Permits que lho trate por voca?

PRINCEZA - Sim winha andrinbaccoco

FADA - Somente apra, é que voce voi r cisar du sua modrinhacco (OT) En rei bam da razão do sua triscuza, e vim trazer-lha a boa novaco... PRINCEZA - Entisco. 12º

PRINCEZA - Como serei feliz, como minis-me sinto alegre minha madrinha.....

FADA - Agora no vou, mas a vertir de hoje este rei scapre an seu lade..... Até breve minha querida Ango.....

smera dusfice FARA

PACINA B

PRINCEZA - Entre serei mão à Terei uma filha que será o encanto de men palacio, de minha vid OTAV O - (MITRIMID) Falando Sozinha ?

PRINCEZA - (PELIZ) OMA Obavio, equala triste que cobeta men correção deseperaceu, ja não trise mais que dioraro... (OT) Val chegar para nossa casa ema falhaces... Tenho certeza que......

PRINCEZA - Simo... vocace en en o nosao reimo; Val ganhar uma princezacea en o nosao reimo;

CAMERA ALES NA SALA GRANDS DO PALACIO

PACEA . (ANTECTANDO) Entra coste momento mo pace Resister & Fode do Arco Iris...... FADA DO GICT TRID - (SMTRA 'TOMA LOUGAR MARCA PAGEM - FADA DOS LAGOS AZUIS - (ENTRA PADA DOS DAGOS AZUIS E TOMA LUGAR) PAGNA - PADS DAS PEDRAS PRECTOSAS-(ENTRA PA DAS PRORAS EECTOSAS) PAGES - FADA DA BONDADE (ENTRE PADA DA PONDADE) (TOMA SEU LUGAR) RINGRZA - (RMTRA COM O PRINCIPE) PAGEN(SAI) OT AVIO - (DETXA A PRINCETA NUMA CAS CETRA B DIRIGE PARA A OUTRA CABECPIRA) (DEPOIS DO SINAL DA BAINSA TODOS TOMAM LUCAR MAS CADETRA PRINCETA : Minbas quaridas fodas.o.P ra min 6 motivo de jubilo, astarmos remaidos nessa mes-

PRINCEZA - Hoje é o dia do Batizado se minha
filha a princeza BELA... Escolhi este nome nap
porque julgasse que minha filha fosse BELA...
em formasuara... Parque esse nome, pode tradugo
dr tudo de bom... a beleza da alma, que é o
que u'a mão aspira para seus filhos...
Son muito feliz moito feliz.... a meste convilo
que fiz a todoas as fadas do Reine, para ess o
reunião é porque eu queria que todas fossem
madrinhas de minha filha.....

OTAVIO - Agora, vemos iniciar mosso jantar de
confraternização. Emm Depois então apresentarezos nosas filhas a tão boas e gentis
madrinhas.....

CAMERA HESPOCA PASSACIM DR TEMPO ABRE HESPO SET

PRINCEZA - Agore, vacuus conheer nossa filhacoo. Vessa Afilhadaoooooo,

CAMERA DERMINA BASSANDO PARA BARROSO

BARROSO (FALA FINAL DO PRIMEIRO CAPITULO)

TELEVISÃO ITACOLOMI CANAL LA PROCRAMA: TRATRO DA CAROCIINHA PRODUÇÃO WOB SCRIPT JOTTA BARROSO DIA 7/7/61 Sabado 1/1,00

A BELA ADOMINICIAN NO BOSCUE

CAMERA AGRE SET DO QUARTO

BARNOSO (PALA O QUE TEM QUE PALAR)

RAINRA - Minhas querides fadas, sodi esta sos frente so bespe de sinha querida filha RET - Tedo e que querevos é que ela seja Telizoco Bhito Jelizococco PADA DOS LAGOS AZUIS - (SE DIREGE PARA O BERGO) Se, seu e fada den Lagos Agade. Vanho do reino encantado osdo as aruas tra gailes des leges, formas endas suaves, cheine de amisidas ... (ESTA CHE UMA COINA DE PRESENTS MAS MAOS) Masta secuena culmo ostà me rota de cada laga que axiste no sunfecce cars une en forme de mes pelre. Saliousassa (TOM) One a minha affilhada prince se Bela saja brangaile e mansa com MA ARTHE MOE TAYON 900000 (VOLTA PARA D S PADA DY ARCO IRES - Verbe de gundo de Caresto. Orde more a proprie luz, de sivi on atrevessar o act palseconimies verde verne Bid ... dos de rosa...toers es cor-

FADA DO ARCO IRIS - enfin, de mer mundo, sejam lo simbolo de felicidade que desse. para minha querida efilhada Belas, que temba os senhos cor de roza, que a vida seja un belo leito azal... que o verte su esperança, seja un menta que ine cobrita en cabros.... PADA DA HONDADE (VAI SE DIRIGINIO PARA O MERCO)

ERA ADRE SET DA FADA

MERA ABRE SET DA JUARZO

Asia... uqui estou, seu sua maria, evinesza
que desejo é que seja Melga... 182....
Que seja cemo todos os seuimos e meninas devos
sero Estudioses, Beas para os mais, amigos da
de tedos. One soja iniga dos professores, aco
deixo numea de obse ser nos mais telhes.....
Com u bondade se vei longe... ces a bondade,
se conserve tudo aquile que se quer na vida.

FADA DAS FEDRAS PRECIOSAS - Venho de mende .

encantado das pedras preciosas... O men paiz,

é talvez em dos mais ricos paixes do mende....

livo no subsolo, onde brilhantes, maetistas,

topantes, esperaldas, têm sua morada....(OT)

sou a Rainha das Johas.... e como Fada que

sou desejo me Bela, tenha, teda e limpeza de

manter de um brilhante sem inch... que sua

idea seja respaindecente de coises helas, como

o cintilar de uma Esmeralda.....Que suas ações,

tomarina....Que.... sua vida, seja opuo

se Josse uma tiare das meia belas judras precio

ESTÀ PADA MÀ MONTANDO MUNICI VAS URA

MIRA CINTA DE NUVEM EM MOVIMENTO E POR UM TEMPO PAÇA SUPER DE FADA FaDA MA - Non instante estarel laco. Ieva-se aduba vasacorra encartoda se palacio da Rainba Mão... preciso se vintaro......

MAINHA - Minhas queridas COMATRIAS FADAS, son muito folis, un saber que desejan tente coisa por pura minha fillian.

PAGINA L

horrs de serecer o convite para vir ser nadrimia em Princera Belso... (HISIMO DE Mi) Mas não for salo... (FOM) ha sou emiga do vocas, a então via ser ser convidada mesmo. Via cor micha e expontences son ada... (FIZ UM MOVIMENTO.)

Por los vocas estão il paradas ? Parque não razemento.?

MADE DE EDNDADE - Minhe ivez, o seu procedimento al o é correto, voce não está agindo bez...

P.D. MA - Bam ou mal, ou vou me vingar... (RIS)
ou salhor... ou tambou vou ofereser à Princeza.

Boiss... o nou presente.... (SE DIRIGE PARA O
BBAÇO) And a do fato gla é BELB... é may bela
mening.......

DE REMIDIES NO ES TODOS

RAIMIA - Eu cadia luda da florrera, en sebia que a seuhora estava brincando. El de fato não mindel convidta para tão querid: fada, mas foi ror esquesivento.... Tel encepto por esquadimento es não loria laso de deração......

FADA MA (COM OM DESPREZO) En sei... en sei....

e é por isso que trage meu presente para a

Prinseze Bela....(FALA ENTÃO O CISTIGO)

E depois de ser isso tudo Magestada....ELA

MORERA......

RATABLA - Não....(ABRXIA A CABEÇA)

REI - Mas a senhora, não esta sendo justa....

Se houve erro foi partido de nos, porque casaigar
a nossa filto ?

FADA MA - Porque es filhos, são tujo para co-rais
e então eu fazendo ideo voces sofrerão.....

TADA MA - Mo dia em que ela fizer 18 mos....

REI E RAIMIA ME ABRAÇAM - FADAS SE CONFABULAM....

FADA MA - (OLHA VITORIOSA)

NAS COSTAS DE FADA

DE PAR DE ÍMPRISSOSO SO

A EPAR CON ALT

FADA MA - Vace ? Sempre voce pure me atrapalharon.

PADA MA - Vace ? Sempre voce pure me atrapalharon.

norme vaio atera ?

FADA IR ANCHE - Pircue on midia que voce seria

seres de uma coine dessato...(O?) Onde ja se

viu minha livão oude ja se viu, uma Fada, figer

nue coise devuls ? Fas devenus ser lêse, moises,

u mindar a baleron... e não fise o que voce fexer

FADA BLANCE - Magastado, en mão como nombre com
a profecta de rimis imaño... Mes como ainda não tim
feite o meu crecente, a Princeir Bela, com o poder
que tembre... fou amenizar em que predisse minha
imras...(OT) Bla não merrorael.. No dia em que
ela completar 18 amos ela piscurá o dedo num EUZO,
e então dorritá um profundo somo, se seindo dela,
me dia em que for beija a pelo princape que fei
ascolbido par Deus par seer seu marido.....

PADA - Mão adiante, mão adiente, que tudo que ex
puder fame , mara que este crincipo não aparego em
foreio...(OT) Querem major de mas coisa ?

PADEM BEN,(SAI E VAI LOGO PARA O SET DAVASCOURA
(TODOS EN DEMA SE MONIMENTAM EM UANTO VAI HAVER O

CINTA DE MOVEM COM
A PADA NA VASOURA
DANDO GARGATHADAS

CAMERA A RE SAT DO

FADA MA (GABTAINADAS)

DELA - (MOÇA) Seatris & Bestris & Venha Gaccoo.

PASTORA - (EMERANDO JA MAIS VELHA) Aqui estou

Altersoo.

BELA - Bestris, tive novemente o messo somboo.

(OT) Mas en acho que mas é sombo não; o en o veis

perfeitamente ... en e sajo parfeitamente.

PAGINA BBATRIZ - Duras princeza Bels, duras, que amenha vames ter muito que fazero.... BRLA - Va Beatrie, agoro vou dormiro. agora, von domir o senhar com mon principe encantade (BEATRIZ SAI BILLA VAI TOR INDO) CIPR PRINCIPE - Porque estou tão solitirie ? porque wao nac encontro aquela que su aso Ro **对**处数据证据验证实验解证 antendo su sei que els é linde. Per os olhos ALEXAND PRESIDENCE clares, é almis quaze n'a membaso... tem s voz KU. doca... doce some un mel e mus en ales seo leves done a luz do luar BELA - A SOMMANDO) Mon principe... seu principe, setou squies ou tambem vos messes BEATRIZ - Dresiu ben priscom Bala T' BELA (QUE JA LEVANTOU: SE) Mui to ben, a tornel a sommer con wed lindo principe ... (CT) tuen sabe sis é encontade ? BEATRIZ- Não Belo, Asso é sculo de mação., teda wace tem somios lindes, todas es mocas somble dem seus principes encantados, como tedos os jovens soneas con suas princezasoa. (RISINIO) Wees tere o seu principe muito breves. de

BELA - Nac. set, eu scho que paisinho e maisinha, am querem que eu tonha nasorades Ele me trazon deroula de desvelos, não posso ir a lug r nenhum sozinha, hão so deixem conversar com extranhes ...

BEATRIZ - Eles tem sua rezes... eles tem sua rezes...
Onha, vamo dar um geito de safr daqui que é o melhor, vamos para o pates, que lá ha sola... e o sol é muito bom para as moças, creancas, rapazes e velho, o sol é sauda....

MANUFACTURE.

BULA . Beatriz, on poese fazer use rergunt 4 a voce 7
BEATRIZ - Pode Altera 1

BELA - Eston notando que raisinho e maisinho, de una tempos para ca esta ficando tristes, da não vejo mais mos labios de mesõe, aquele sorrido gostose que ele tinha Parai, enda cabisbeira, converse poucos. En as vezes fico penanso que é porque en estou ficande moça, a posso querar exeme.

Bratriz - Vece vai fazer 18 mos siaha querida

Princeza Bela, e es dezoitos amos trases preceupações mouns aos seus pela... (TOM) Ben mas sudemos

de assunto que esse não tem nada de interessante.

Como é mesmo o Principe que Voce vê es sonhos.....

BELA - (SIINDO COM ELA) É muito benito......

THE DISPOCA AS E

Rapa

BARROSO PALA FINAL DO : ROGHIMA

ANEXO 13

A última Cena

Adeus a Jotta Barroso

O locutor Tom Carlos abriu o seu programa "A manhā é nossa" do último dia 22 com uma homenagem ao ator rio-branquense Jotta Barroso, falecido na véspera.

Meus amigos, minhas amigas,

Ainda estamos sob o impacto da triste notícia do falecimento do nosso querido Jotta Barroso, um icone da vida cultural de nossa cidade. Sua vitoriosa carreira começou aqui na Rádio Cultura por volta do ano de 1953. Criou e apresentou programas inesquecíveis para todos os gostos: calouros (o consagrado Caleidoscópio), rádio-teatro, infantil e musicais, entre outros. Até 1956, ocupou a direção artística da emissora.

Antes de se fixar no Rio de Janeiro fez parte do elenco da TV Itacolomi de Belo Horizonte e da Rádio Marajoara (Belém do Pará). Participou de mais de cem filmes, muitos deles como protagonista. Por seu intermédio, Visconde do Río Branco foi cenário de dois filmes, odrama "Omenino e o vento" e a comédia "Eu dou o que ela gosta" que mostraram nossa cidade e seu povo para todo o país. Trabalhou com grandes diretores e foi assistente de direção em muitas produções. Fez novelas de sucesso (A Sucessora, Maria Maria...) e estrelou muitos comerciais. Um deles, premiado no exterior, o do lancamento do Fiat 147, primeiro carro da montadora italiana no Brasil. Seu último filme foi uma participação especialíssima no premiado "Memórias do Cárcere", contracenando com Gloria Pires e Carlos Vereza.

Aprimeira Semana Santa ao vivo da Zona da Mata foi organizada e dirigida por ele, mobilizando dezenas e dezenas de pessoas para



JOTTA BARROSO NUMA CENA DE "O MENINO E O VENTO"

encarnar as figuras bíblicas preparadas exaustivamente para cada um dos papeis. O evento - nos anos 60 -, marcou época e entrou para os anais da nossa história. O povo rio-branquense participou com muito entusiasmo desta iniciativa. Aqui em Visconde do Rio Branco encenou várias pecas teatrais despertando o talento dos artistas locais. Sempre que podia estava na cidade, marcando presença nas festas (tinha cadeira cativa no júri dos festivais de música), revendo amigos, recebendo homenagens. No inicio dos anos 90, deixou o Rio e fixou residência em Visconde do Rio Brancopara gozar uma justa aposentadoria. Aqui na sua terra, na sua casa pode avaliar o quanto era querido pelos seus conterrâneos. Felizmente, recebeu todas as homenagens em vida: Cidadão Benemerito de Visconde do Rio Branco, título concedido pela Cámara Municipal, Personalidade do século XX, membro efetivo e secretário da Academia Rio-branquense de Le tras, o auditório do CAEF Sylvio Passos tem o seu

nome

Era um apalxonado pela Rádio Cultura e só se referia a ela como a "minha Rádio Cultura..." Desde o inicio da nossa atividade profissional no Rádio, sempre foi um grande incentivador, além de amigo leal que sempre fazia questão de reafirmar esse sentimento.

Quando da nossa premiação com a "Bola de Ouro 2006", foi o primeiro a telefonar e nos parabenizar no ar. Ontem, o seu banco na praça (o banco do Barroso) ficou vazio, ninguém o viu no restaurante onde almoçava todos os dias, tampouco andando pelas ruas do centro como era seu costume todas as manhãs. Mais tarde, foi encontrado morto no apartamento onde residia, vitima de um edema pulmonar agudo como atestou a autopsia.

Morreu Jotta Barroso, um nome que jamais será esquecido por aqueles que viveram a nossa história cultural e artística dos últimos 50 anos.